

Área: MASTOZOOLOGIA  
Código: MAST0142

**MANEJO EX-SITU DE *Leopardus tigrinus* (GATO-DO-MATO-PEQUENO) RESGATADO NA ÁREA DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL**

Mota, L. S.; Moreira, M. B.; Silva, G. F. N.; Nascimento, G. R. S.; Silva, F. L.; Bezerra, J. K.; Paetzhold, E. R.; Pereira, L. C. M.; Nicola, P. A.

E-mail: cemaunacaatinga@hotmail.com

Instituições dos autores: UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

O Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) visa à integração de bacias no Nordeste Setentrional e contempla um programa de inventário, resgate e monitoramento da fauna. Durante as ações de resgate de fauna nas áreas impactadas pela obra do PISF, uma fêmea de *Leopardus tigrinus*, com aproximadamente 2 meses de idade foi resgatada após ser abandonada pela mãe na área de supressão da vegetação, no município de Salgueiro (PE). O presente trabalho objetivou avaliar o desenvolvimento e alimentação deste indivíduo ex-situ por um período de 150 dias. Ao chegar ao Centro de Manejo de Fauna da UNIVASF, o peso do filhote era de 236g. Nos primeiros 8 dias de cativeiro o animal foi alimentado com um preparado de leite de vaca e água na proporção de 1:1 e suplementado com vísceras de rato e carne moída, aumentando em 50g o seu peso inicial. Posteriormente, foi alimentado com leite enriquecido para alimentação de filhotes, recebendo 50 ml distribuídos em cinco mamadas ao longo do dia, além do fornecimento de carne moída e neonatos de camundongos em dias alternados. Neste período o abdômen e região perianal foram massageados com auxílio de algodão embebido em água morna, com objetivo de estimular a digestão, micção e a defecação e após 40 dias o animal defecava e urinava sem estímulos. Nos primeiros dias de cativeiro, o filhote tomava banhos de sol nas primeiras horas do dia e com o desenvolvimento do animal, a duração dos banhos de sol foi aumentada bem como a quantidade de leite ajustada de acordo com o ganho de peso. No 43º dia, com 498g, o animal passou a receber proteína de origem animal diariamente concomitante com a mamada. Com 90 dias e pesando 1065g, o indivíduo mostrou desinteresse pelo leite e maior interesse por carne. A partir do 101º dia de manejo, não foi mais oferecido leite e a dieta baseou-se somente em carne em cubos, camundongos e neonatos de rato vivos, resultando numa aceleração do desenvolvimento do animal. Durante os 150 dias de observação e acompanhamento em cativeiro, houve um aumento de 1177g não havendo registro de perda de peso no período de acompanhamento.

Palavras-Chave: gato-do-mato, alimentação, cativeiro

Financiador: Ministério da Integração